

O apoio dos NCP (GPPQ)



GPPQ ->> Gabinete de Promoção do Programa-Quadro

www.gppq.fct.pt

Mandato

- Criado em 2007
- Promoção da participação PT nos Programas-Quadro
- Apoio e aconselhamento aos candidatos portugueses
- Promoção de diálogos e parcerias entre as entidades portuguesas e internacionais
- Acompanhamento da participação nacional nos projetos em curso
- Coordenação das atividades dos Delegados Portugueses nos diversos Comités
- Coordenação da rede de Pontos de Contacto Nacionais (NCP)
- Helpdesk



Gabinete de Promoção do Programa Quadro de I&DT
 FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia | Ministério da Educação e Ciência

ESPAÇO CAP RISCO APOIO PME FAST TRACK SAÚDE BIO ECONOM ENERGIA TRANSP CLIMA SOCIED
 Escolha o tema aqui

HORIZONTE 2020 3º Programa Quadro

Horizonte 2020 | **Calls** | **Eventos** | **Notícias** | **Apoio** | **Oportunidades** | **GPPQ**

Catálogo de Projectos com Coordenação Portuguesa no 7º PQ

7º Framework programme (2007-2013)
PROJECTS WITH PORTUGUESE COORDINATION
NOVA VERSÃO MAIO 2014

7º PQ - Nova versão (05/2014)
 6º PQ - Versão final (2002-2006)

Casos de Sucesso na implementação do 7º PQ

Nestes poderá encontrar inspiração para novos bons projetos europeus

THE FRAMEWORK PROGRAMME FOR RESEARCH AND INNOVATION
HORIZON 2020

O Horizonte 2020 é o nome do novo Programa Quadro que irá abranger o período de 2014-2020.

GPPQ | Gabinete de Promoção do Programa Quadro de I&DT

O Gabinete de Promoção do Programa-Quadro de I&DT (GPPQ) promove e apoia a participação das comunidades nacionais, científica e empresarial, no HORIZONTE 2020 - Programa-Quadro de Investigação e Inovação da UE (2014-2020).

A missão do GPPQ consiste em fazer a ligação entre os investigadores e empresas portuguesas e as atividades do Programa Quadro (PQ), através da coordenação mútua dos Delegados aos Comitês, da rede de Pontos de Contacto Nacional (NCP) e dos representantes nas Plataformas Tecnológicas Europeias (ETP) e Iniciativas Tecnológicas Conjuntas (JTI). O objetivo é melhorar a performance dos participantes nacionais nos concursos europeus ao mesmo tempo que se promove investigação e inovação de excelência.

Morada
 Av. D. Carlos I, nº126, 4º andar
 1249-074 Lisboa | Portugal
 tel.: 21 391 76 41 | 21 391 76 46
gppq@fct.pt

Coordenador de NCP: Eduardo Maldonado

Destacados | **Eventos**

16-05-2014
Oportunidades para as PME no H2020
 Auditório de IGRIPI (Lisboa)

30-05-2014
Secção de espcareolmento Horizonte 2020
Financiamento de Investigação e Inovação
 (Vila Franca de Xira)

01-07-2014
Secção Horizonte 2020 - Oportunidades e Aspectos financeiros
 (SUL, Lisboa)

03-07-2014
Infoday | Ações Marie Skłodowska-Curie | Bolsas Individuais (IF) 2014
 Pavilhão do Conhecimento - Ciência Viva (LISBOA)

10-07-2014
Workshop FET Flagships: Human Brain Project & Graphene
 Pavilhão do Conhecimento (Lisboa)

Horizonte 2020
 O Horizonte 2020
 Plataformas Tecnológicas

Calls
 Calls Abertas
 Próximas Calls
 Calls Fechadas
 Calendário
 Sinergias

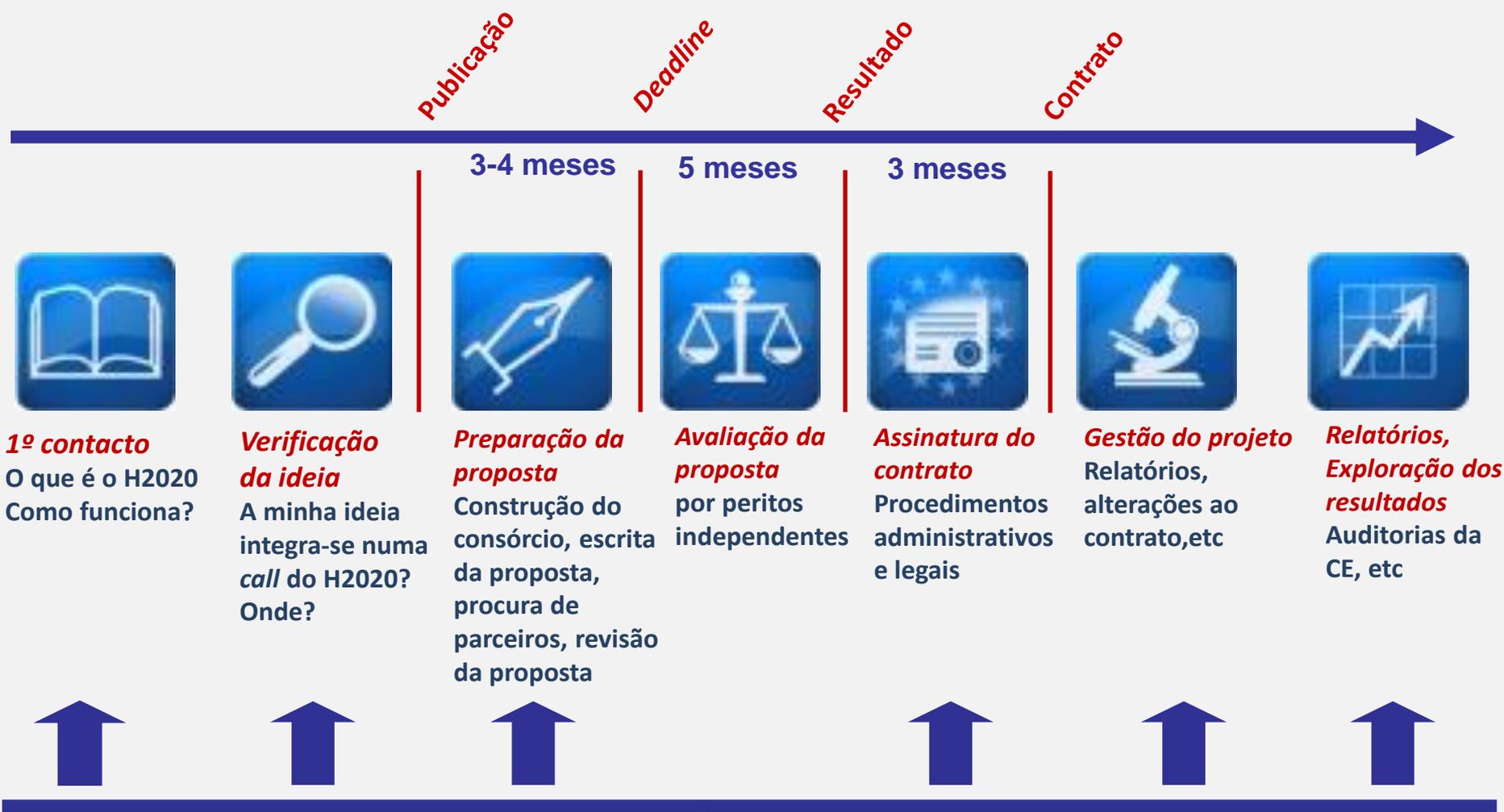
Eventos
 Eventos GPPQ
 Outros Eventos

Apoio
 Assuntos legais e Financeiros
 Brochuras
 Folhetos
 FAQ

Oportunidades
 Bolsas
 Prémios

GPPQ
 Contactos NCP
 Função do NCP
 O que é o GPPQ
 Newsletters

O apoio do GPPQ aos proponentes nacionais ao H2020



GPPQ ->> Quem somos e onde estamos localizados



www.gppq.fct.pt

<p>Coordenador de NCPs</p>  <p>Eduardo Maldonado GPPQ Av. D. Carlos I, nº126, 4º andar 1249-074 LISBOA eduardo.maldonado@fct.pt +351 21 381 76 41</p>	<p>Coordenadora Adjunta ERC Marie Curie Widening</p>  <p>Ana Mafalda Dourado GPPQ Av. D. Carlos I, nº126, 4º andar 1249-074 LISBOA ana.mafalda@fct.pt +351 21 381 76 38</p>
<p>ERC Saúde Fixação Fundo IM</p>  <p>Alexandra Veiga GPPQ Av. D. Carlos I, nº126, 4º andar 1249-074 LISBOA alexandra.veiga@fct.pt +351 21 381 76 41</p>	<p>Questões legais e financeiras Cap. Risco Apoio a PME Fast Track IIR</p>  <p>Alexandre Marques GPPQ Av. D. Carlos I, nº126, 4º andar 1249-074 LISBOA alexandre.marques@fct.pt +351 21 381 76 46</p>
<p>Energia Transportes FCH-JU</p>  <p>Ana Raposo GPPQ Av. D. Carlos I, nº126, 4º andar 1249-074 LISBOA ana.raposo@fct.pt +351 21 381 76 38</p>	<p>Água Climática Física</p>  <p>Anabela Carvalho GPPQ Av. D. Carlos I, nº126, 4º andar 1249-074 LISBOA anabela.carvalho@fct.pt +351 21 381 76 41 +351 234 378 122</p>
<p>FET ICT ECSEL</p>  <p>Elisabete Pires GPPQ Av. D. Carlos I, nº126, 1º andar 1249-074 LISBOA elisabete.pires@fct.pt +351 21 381 15 61</p>	<p>FET ICT Energia</p>  <p>Eunice Ribeiro GPPQ Av. D. Carlos I, nº126, 4º andar 1249-074 LISBOA eunice.ribeiro@fct.pt +351 21 381 76 41</p>

<p>Regime PME</p>  <p>Fernando Carvalho GPPQ Av. D. Carlos I, nº126, 4º andar 1249-074 LISBOA fernando.carvalho@fct.pt +351 91 944 21 02</p>	<p>ICT Apoio a PME Fast Track ECSEL</p>  <p>João Mil-Homens GPPQ Av. D. Carlos I, nº126, 4º andar 1249-074 LISBOA joao.mh@fct.pt +351 21 381 76 50</p>
<p>Equipajo Transportes Chemistry IR. S&S</p>  <p>João Romana GPPQ Av. D. Carlos I, nº126, 4º andar 1249-074 LISBOA joao.romana@fct.pt +351 21 381 76 38</p>	<p>Infraestruturas Sociologia S&S</p>  <p>José Pedro Cardeiro GPPQ Av. D. Carlos I, nº126, 4º andar 1249-074 LISBOA jose.cardeiro@fct.pt +351 21 381 76 41</p>
<p>Maria Curie Alpha Classics RFP-C&S</p>  <p>Juliana Monteiro GPPQ Av. D. Carlos I, nº126, 4º andar 1249-074 LISBOA juliana.monteiro@fct.pt +351 21 381 76 48</p>	<p>Bio Economia B2B</p>  <p>Maria João Fernandes Instituto de Biologia Experimental e Tecnológica Av. República, Cx. do Marquês (SAN), Apartado 12 2751-901 OEDIAS mariajoao.fernandes@fct.pt +351 21 448 93 41</p>
<p>INMIP-B Apoio a PME Fast Track</p>  <p>Marta Candeias GPPQ Av. D. Carlos I, nº126, 4º andar 1249-074 LISBOA marta.candeias@fct.pt +351 21 381 76 49</p>	<p>Equipajo Transportes Chemistry</p>  <p>Marta Rocha Oliveira GPPQ Av. D. Carlos I, nº126, 4º andar 1249-074 LISBOA marta.oliveira@fct.pt +351 21 381 76 41</p>
<p>Infraestruturas Sociologia S&S</p>  <p>Ricardo Miguel GPPQ Av. D. Carlos I, nº126, 4º andar 1249-074 LISBOA ricardo.miguel@fct.pt +351 21 381 76 44</p>	<p>INMIP-B</p>  <p>Sofia Azevedo GPPQ Av. D. Carlos I, nº126, 4º andar 1249-074 LISBOA sofia.azevedo@fct.pt +351 21 381 76 41</p>

A equipa de NCP

Direção do GPPQ
 Eduardo Maldonado | Ana Mafalda Dourado
 (coordenador dos NCPs) (coordenadora adjunta)

Av. D. Carlos I, nº126, 4º
 1200-649 Lisboa

Ação de formação: Horizonte 2020

18 NCP provenientes de diferentes setores
 (universidades/setor empresarial) especialistas nas
 várias áreas temáticas

IAPMEI - 29 de outubro de 2014

Horizonte 2020 :

O que é?

Quais os objetivos?

Características Principais

- Projetos financiados com base na excelência científica
- Projetos selecionados através de competição pan-Europeia
- Projetos colaborativos ambiciosos, com massa crítica
- Projetos que não eram possíveis sem o apoio da UE
- Projetos que balanceiam os recursos privados e públicos
- Apoio desde a ideia até ao mercado
- Fácil acesso a todos os participantes, incluindo PME

Impacto do Horizonte 2020



- ### Resultados esperados da Investigação e Inovação do Horizonte 2020
- *Melhores capacidades de I&D*
 - *Publicações científicas*
 - *Novas técnicas e ferramentas*
 - *Modelos e simulações*
 - *Protótipos, demonstradores e pilotos*
 - *Patentes*
 - *Novos produtos, procesos ou serviços*
 - *Spin-offs*

Impacto social e contribuições para a Agenda Europa 2020

- Crescimento Económico**
 - €1 investido no Horizonte 2020 produz €10 extra do PIB por ano
- Mais emprego high-tech**
 - >800 000 posições a médio prazo
- Competitividade**
 - Exportações aumentam em 1,4% e importações diminuem em 0,2% a médio prazo
- Crescimento inclusivo & sustentado**
 - Melhor saúde e bem-estar
 - Uma sociedade mais segura
 - Agricultura sustentável
 - Eficiência energética
 - Transportes inteligentes, verdes e integrados
 - Redução dos gases de efeito de estufa
 - Uso eficiente dos recursos naturais

Horizonte 2020 – abordagem integrada a todo o ciclo de I&I

Investigação
Fundamental

Investigação
Aplicada

- Desenvolvimento
- Tecnológico
- Prototipagem
- Demonstração

Mercado

Indústria

TRL 1-3

TRL 4-8

TRL 9-10



7º Programa-Quadro [2007-2013]

Competitiveness
and Innovation
Programme
[2007-2013]



Horizon 2020

Horizonte 2020 :

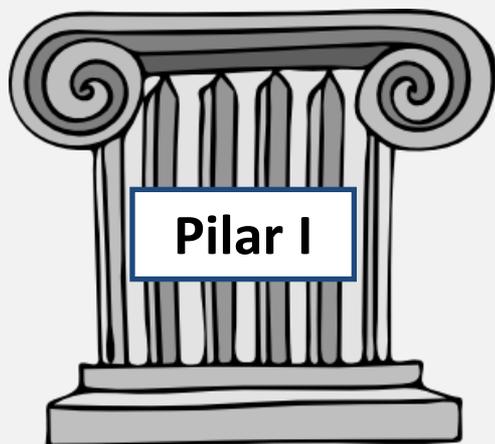
Como está organizado?

Qual o financiamento disponível?

Horizonte 2020 – Organização e Financiamento

Apoiar a UE a tornar-se líder mundial em ciência

Excelência Científica 24.4 b€



Fortalecer a liderança industrial em inovação

Liderança Industrial 17 b€



Outro: 7.5 b€

Abordar as principais preocupações partilhadas por todos os europeus

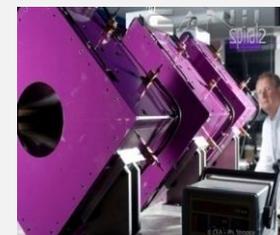
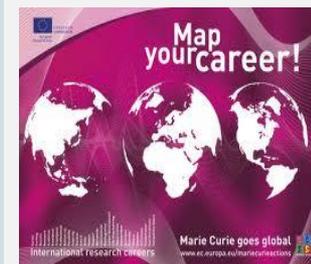
Desafios Societais 29.7 b€



Financiamento total (2014 – 2020): 78.6 b€

Pilar I – Excelência Científica

1. **ERC**, European Research Council, aberto a todos os temas, investigadores jovens promissores (Starters, Consolidators) e estabelecidos (Advanced Grants), Synergy e Proof of Concept – **orçamento proposto duplica relativamente ao 7ºPQ.**
2. **FET**, Future and Emerging Technologies, **ideias novas, radicais e com risco elevado para acelerar o desenvolvimento em áreas emergentes da ciência e da tecnologia**, incluindo FET-Open (novos conceitos), FET-Proactive (explorar ideias promissoras), e FET Flagships (para obter “breakthroughs”).
3. Bolsas **Marie-Curie**, internacionais (entradas e saídas) e entre sectores (universidade-Indústria), inc. **doutoramentos em ambiente industrial** - possibilidade de alavancar fundos próprios com o COFUND.
4. **Infraestruturas de Investigação** de Classe Mundial, acessíveis a todos os investigadores.



Pilar II – Liderança Industrial

1. Liderança em tecnologias facilitadoras e industriais:

- **ICT, Information and Communication Technologies** – micro-eletrónica, sistemas embebidos, computação da próxima geração, internet do futuro, robótica, fotónica.
- **Nanotecnologias, Materiais Avançados, Processos e Fabricos Avançados, Biotecnologia:**
 - Novos nano materiais e nanotecnologias
 - Materiais com novas funcionalidades e melhor desempenho
 - Fábricas do Futuro, Edifícios Energeticamente Eficientes
 - Processos e materiais em sectores como a agricultura, alimentação, florestas, química industrial e saúde.
- **Espaço** – desenvolver e explorar as infra-estruturas espaciais para satisfazer as necessidades da Europa

2. Acesso a Capital de Risco

3. Inovação nas PME

Comum a todos os
Programas de
Trabalho



Pilar III – Desafios Societais

1. **Saúde**, alterações demográficas e bem-estar
2. **Bioeconomia**, incluindo segurança alimentar, agricultura e florestas sustentáveis, investigação marinha, marítima, em lagos e em rios
3. **Energia** segura, eficiente e sustentável
4. **Transportes** inteligentes, verdes e integrados
5. **Ação Climática**, **ambiente**, eficiência na utilização de recursos e matérias primas
6. A Europa num Mundo em mudança - **Sociedades inclusivas, inovadoras e pensadoras**
7. **Sociedades seguras** - proteção da segurança da Europa e dos seus cidadãos



Condições mínimas de elegibilidade

Projetos em colaboração:

- 3 entidades legalmente estabelecidas num Estado-membro ou países associados

SME Instrument e CSA:

- 1 entidade legalmente estabelecida num Estado-membro ou país associado
- Outras entidades podem receber financiamento, se participação é essencial ou esse financiamento previsto no acordo bilateral entre a União e país terceiro / organização internacional (definido no programa de trabalho)

Tipos de Ações

Ações de Investigação e Inovação

- Investigação básica e aplicada;
- Desenvolvimento de tecnologia e de integração;
- Teste e validação de um protótipo em pequena escala, em laboratório ou ambiente simulado.

Ações de Inovação

- Protótipos, testes, demonstradores, pilotos;
- Validação do produto em grande escala e replicação no mercado.

Ações de Coordenação e Suporte (CSA)

- Criação de redes de coordenação ou de apoio;
- Diálogo político e exercícios mútuos de aprendizagem incluindo os estudos de conceção de novas infraestruturas;
- Uniformização, divulgação, sensibilização e comunicação.

SME Instrument

Instrumento dirigido unicamente a PMEs orientadas para a internacionalização, crescimento e inovação, disponível em vários tópicos da Liderança Industrial e dos desafios societais (abordagem *bottom-up*).

Principais características:

- Projetos orientados para os resultados;
- Projetos com dimensão europeia;
- Concurso em 3 fases, continuamente aberto com vários *cut-off* (3 em 3 meses) de avaliação;
- Serviço de *coaching* disponível para acompanhar as empresas ao longo de cada fase.



Novidades

Inovação

- Balanço entre atividades de **investigação** e de **inovação**
 - Desenvolvimento de novos produtos e serviços originados a partir de descobertas científicas e tecnológicas
 - Incorporação de tecnologias existentes em novas aplicações

- Atividades mais próximas do mercado
 - Enfâse na variedade de aplicações do conhecimento gerado até à exploração comercial
 - Enfâse em atividades próximas do utilizador final e do mercado (demonstração, aumento de escala, prova de conceito, replicação no mercado)
 - Inclui a inovação social para acelerar a exploração e a difusão dos novos produtos e serviços no mercado.

Cross-cutting issues

- **Ciências Sociais e Humanidades (SSH)** – integradas ao longo do H2020 de modo a dar resposta aos desafios europeus
- **Questão do género no conteúdo da I&I** – incluída nos formulários da proposta
- Abordagem estratégica à **cooperação internacional** – abertura geral à participação internacional quando relevante
- **Restrição no financiamento automático para países terceiros** – justificar pedido de financiamento excepcional
- Outros: educação em ciência, acesso aberto a publicações científicas, ética, regulamentação, metrologia, normalização

É necessário ter em conta todos os assuntos que sejam mencionados explicitamente no scope ou expected impact do tópico ou concurso

Numa proposta com sucesso é esperado encontrar todos os elementos aqui mencionados ou explicar o motivo pelo qual não é relevante para o caso.

List of countries, and applicable rules for funding

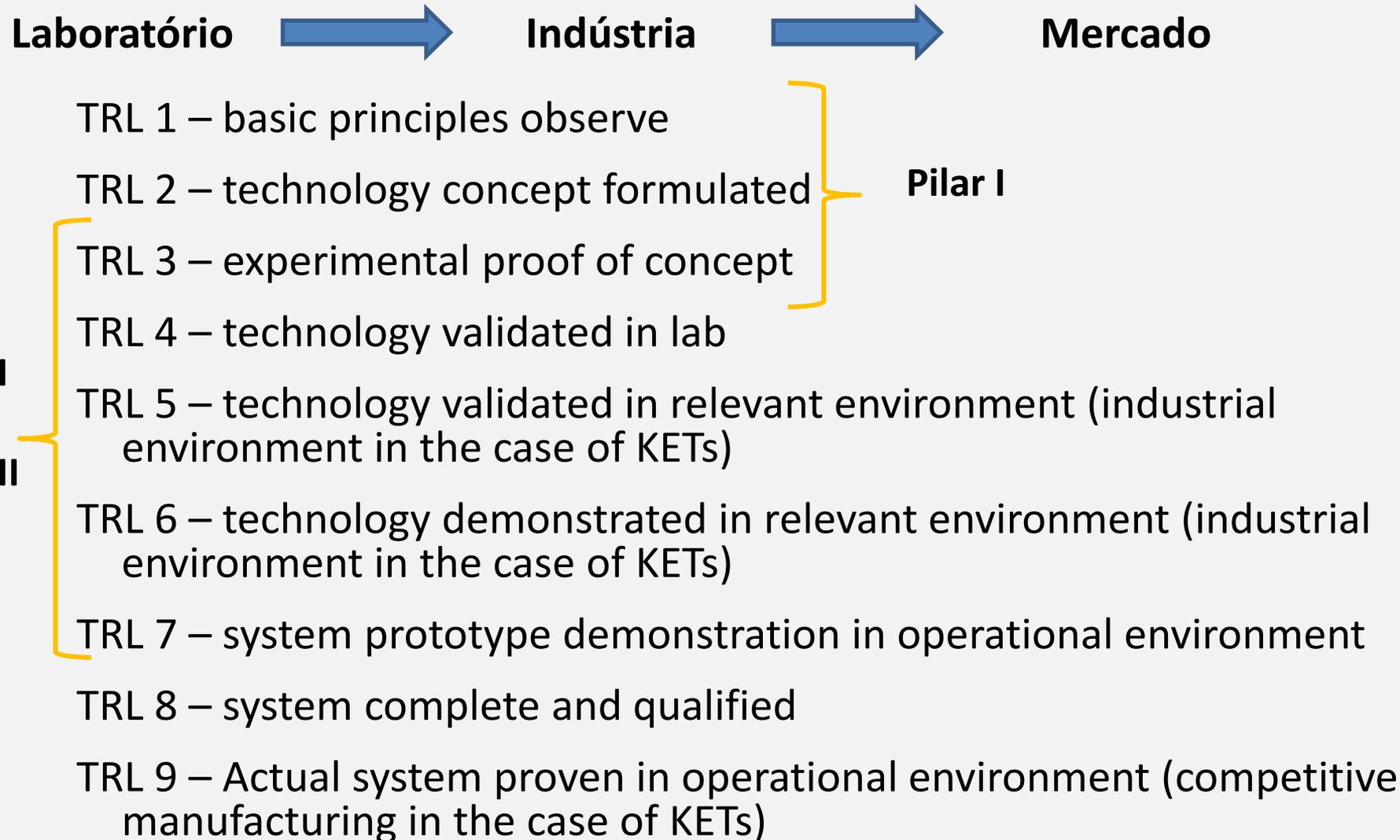
- Estados Membro da União Europeia e respetivos territórios ultramarinos
- Os Estados Associados ao Horizonte 2020
- Os países de baixo rendimento
- Entidades de internacionais de interesse europeu

- Países de elevado rendimento (EUA, México, Brasil, Índia, China, Japão, Rússia, México, etc.)

Elegíveis

Não elegíveis automaticamente para financiamento

Technology Readiness levels



Technology Readiness levels - Exemplos

- **TRL 1: Investigação básica ou ideia em desenvolvimento**
Neste nível, que é o mais baixo da escala de maturação, os princípios básicos da tecnologia são observados e reportados, mas ainda não se realizou investigação aplicada nem desenvolvimento.
- **TRL 2: Investigação suportada por um conceito tecnológico e/ou ideia de aplicação**
Nesta fase, a ciência ou tecnologia já possui algum grau de sustentação: foram observados alguns princípios básicos e iniciou-se a I&D, mas as aplicações ainda são especulativas.
- **TRL 3: Investigação suportada por um mínimo de experimentação**
Foram realizados estudos experimentais e analíticos para validar as previsões que se tem acerca da tecnologia. Esses estudos constituem uma prova de conceito preliminar da tecnologia, realizada em ambiente laboratorial.

Em **tecnologias biomédicas**, realizam-se nesta fase os testes ‘**in vitro**’.

Technology Readiness levels - Exemplos

- **TRL 4: Validação dos componentes da tecnologia em ambiente de laboratório**

Nesta fase, os componentes tecnológicos básicos são desenhados, desenvolvidos e integrados para verificar se trabalham em conjunto.

No caso de produtos de software, inserem-se nesta etapa os 'alpha tests'.

- **TRL 5: Validação dos componentes da tecnologia em ambiente relevante**

Integração dos componentes tecnológicos e teste das aplicações destes num ambiente realístico.

Corresponde aos **ensaios pré-clínicos** no **sector farmacêutico** e à **validação dos componentes do sistema ou processo** em **produtos de software**.

- **TRL 6: Demonstração do protótipo em ambiente relevante**

Avaliação do protótipo ou modelo representativo num ambiente relevante.

No **sector farmacêutico**, corresponde à **primeira fase de ensaios clínicos**, enquanto no **sector dos dispositivos médicos** corresponde à **demonstração de segurança do dispositivo** e no **sector de software** a uma **versão 'beta'**.

Technology Readiness levels - Exemplos

- **TRL 7: Demonstração do protótipo num ambiente operacional**

Avaliação do protótipo próximo do planeado (real) em ambiente operacional.

A segunda fase de ensaios clínicos insere-se neste TRL, bem como o desenho final do produto e os testes com o protótipo em dispositivos médicos.

- **TRL 8: Sistema real completo e qualificado em ambiente operacional através de testes e demonstrações**

Num sistema real, a tecnologia demonstrou estar de acordo com as condições especificadas.

No caso de ser uma **tecnologia do sector biomédico**, enquadra-se neste TRL a **terceira fase de ensaios clínicos**, enquanto num **produto de software** uma **demonstração pré-comercial encaixa nesta fase**.

- **TRL 9: Sistema real finalizado e qualificado por meio de operações com êxito em missões**

O sistema incorpora a nova tecnologia na sua forma final e foi aplicado nas suas condições reais de aplicação.

Encontra-se pronto para **comercialização**.

TRL	1	2	3	4	5	6	7	8	9
	Basic Principles Observed	Technology Concept Formulated	Experimental Proof of Concept	Technology Validation in lab	Tech valid. in relevant environment	Demonstration in relevant environment	Demonstration in operational environment	System complete and qualified	Successful mission operations



Ações de Investigação e inovação (RIA)

Ações de Inovação (IA)

Activities expected to focus on Technology Readiness Level 4-5.

The Commission considers that proposals requesting a contribution

Type of action: Research & Innovation Actions

Activities expected to focus on Technology Readiness Level 5-6.

The Commission considers that proposals requesting a contribution

Type of action: Innovation Actions

Planos de Negócio e de exploração de Resultados

“2.2. Measures to maximise impact, a) Dissemination and exploitation of results:”

Incluir uma primeira versão dos:

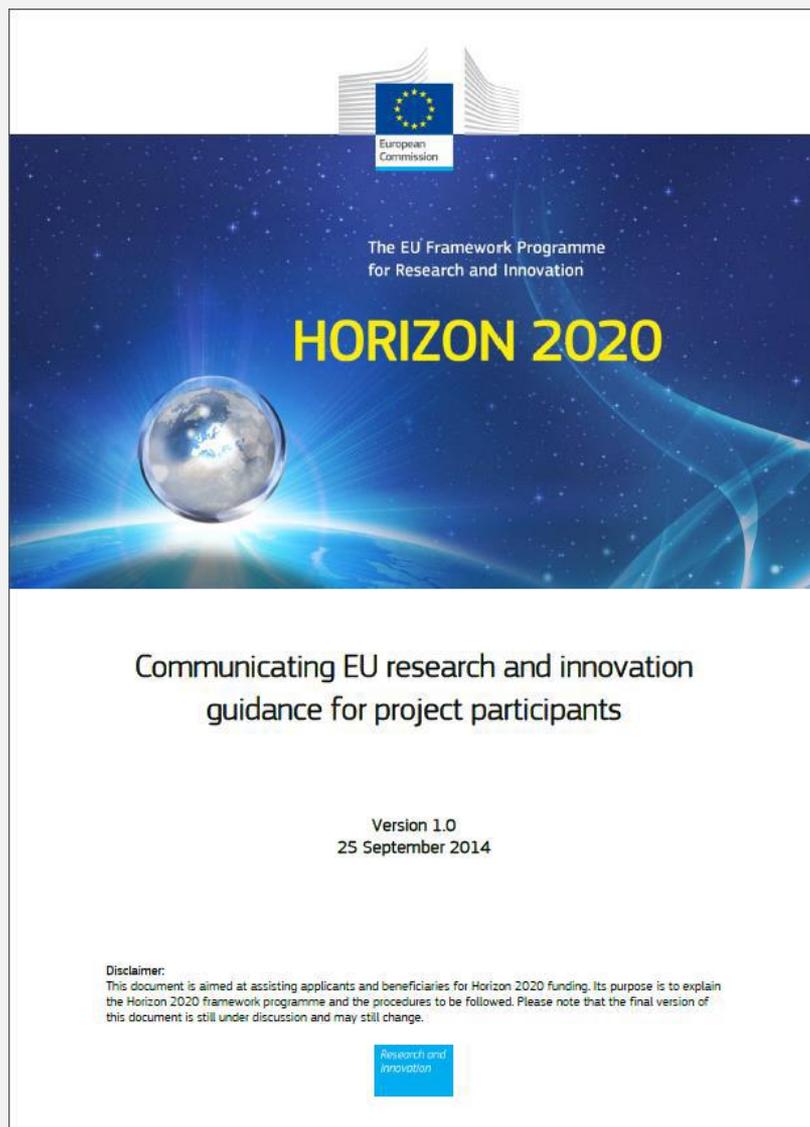
- **Plano de Disseminação**
- **Plano de Exploração de resultados do projeto**
- **Plano de Comunicação dos resultados do projeto**

Os planos devem apresentar atividades proporcionais à escala do projeto e deverá indicar medidas a serem implementadas **durante e após o projeto**.

As medidas de disseminação e exploração devem abordar a gama de todos os potenciais utilizadores e usos (investigação, comercialização, dimensão social e ambiental, medidas políticas, padrões, formação).

Explicar como as medidas propostas estão alinhadas com o impacto esperado do projeto e como vão contribuir para consegui-lo.

Nas ações de inovação descrever uma forma credível de concretizar as inovações no mercado; uma primeira versão do **plano de negócios**.



"Communicating EU Research & Innovation - A guide for project participants - "

http://ec.europa.eu/research/participants/data/ref/h2020/other/gm/h2020-guide-comm_en.pdf

Plano de Negócios – sempre que relevante

- Descrever como o consórcio tenciona usar os resultados das atividades do projeto (ex: novas atividades de investigação e desenvolvimento, criar e vender um produto ou processo ou fornecer um serviço)
- Refletir atividades apropriadas à escala e ao estado de desenvolvimento (TRL)
- Fornecer informação sobre como os resultados passíveis de exploração contribuem para a estratégia de negócio e crescimento dos diferentes parceiros

Informação relevante a colocar

- **Resultados chave e respetivas áreas de aplicação** (ex: estado do desenvolvimento, factos e números que facilitem a análise do potencial impacto, diferenças dos principais produtos/serviços competidores existentes, principais questões de PI a definir no aordo de consórcio)
- **A equipa de exploração** (referir a experiência dos parceiros envolvidos nas atividades de exploração, qual a sua estratégia de negócio, necessidade de complementar com recursos externos, etc)
- **O mercado** (tamanho e geografia dos potenciais mercados, tendência de mercado, principais competidores e vantagem competitiva em relação aos mesmos)

Informação relevante a colocar

- **O modelo de negócio** (estratégia de marketing, principais pontos de destaque, principais clientes, distribuição, etc)
- **As projeções financeiras** (previsão de vendas, investimento necessário, estratégias de financiamento, etc)
- **O Planeamento da Comercialização** (os passos necessários antes do produto estar pronto para o mercado: prova de conceito; prototipagem; demonstração do desempenho; eficiência de custos; ensaios de campo, questões de validação e regulamentação, barreiras e como ultrapassá-las)
- **A análise de risco** (riscos financeiros, comerciais e de produção e necessidades de regulamentação)

Sinergias com outros fundos

➤ Planeamento além do projeto - o financiamento adicional não é um critério de elegibilidade ou avaliação mas pode ter peso no critério do impacto.

“Wherever possible, proposers could actively seek synergies, including possibilities for cumulative funding, with relevant national / regional research and innovation programmes and/or European Structural and Investment Funds in connection with smart specialisation strategies.

➤ Financiamento adicional - não limitado ao ESIF; financiamento privado; financiamento bancário, programas nacionais de financiamento, etc.

➤ Não basta referir que um programa de financiamento nacional existe mas deverá ter sido feito um contacto inicial com as autoridades de gestão do programa.

➤ Ferramenta referente à *Smart Specialization* - [Eye@RIS3](#) onde é possível consultar as áreas prioritárias de cada região.

➤ Combinação de fundos (ex. explorar os resultados de atividades financiadas no âmbito do H2020 com financiamento ESIF).

Guia

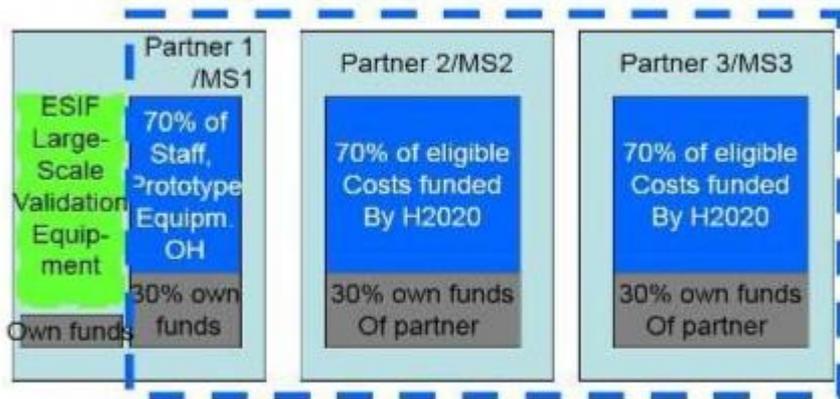


Enabling synergies between European Structural and Investment Funds, Horizon 2020 and other research, innovation and competitiveness-related Union programmes

Guidance for policy-makers and implementing bodies

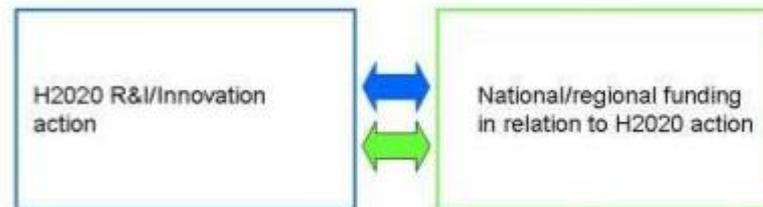


Simultaneous/cumulative funding H2020 Innovation Action 70% funded:



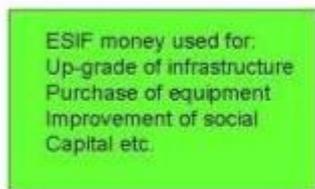
- H2020 GA (Grant Agreement) that includes all partners (simplified version with 3 partners from 3 MS=minimum number required)
- ESIF grant contract for partner 1: may be up to 85% in MS of EU13

Parallel funding:



Mutually supportive activities: through the involvement of ESIF, a higher impact is created or a region becomes involved that otherwise would not have this opportunity.

Upstream sequential funding:

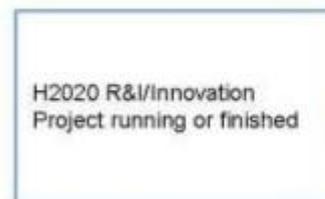


Step 1: ESIF contract at national/regional level usually for one entity (research center, University, SME). Funding up to 85% possible depending on MS

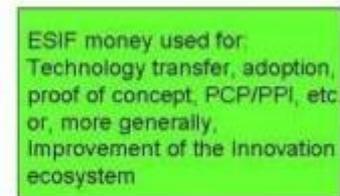


Step 2: Become partner in a R&I or Innovation action in H2020 - NO GUARANTEE THAT IT WORKS! But thanks to ESIF in a better position!

Downstream sequential funding:



Step 1: FP7 or H2020 project successfully finished or (interim) results available



Step 2: One or more of the project partners can check OPs of their MS for potential regional implementation of results, commercialisation of prototypes etc. Alternatively, MAs may decide to improve the Innovation ecosystem through targeted actions.

Avaliação

- Não existe fase de negociação
 - tempo de contrato: 8 meses (máx. 5 meses para avaliação + máx. 3 meses para assinatura do contrato)
 - a proposta é avaliada como é submetida e não pelo seu potencial
 - propostas que necessitem de modificações substanciais não devem passar os thresholds relevantes
- Relevância maior do Impacto
 - critério mais importante no Pilar da Liderança Industrial
 - critério com peso 4,5 nas propostas da ação de Inovação – atua no ranking
- Propostas com a mesma classificação – terceiro critério de desempate é o orçamento atribuído a PME
- Capacidade de operacionalização – avaliar se cada parceiro tem a capacidade de realizar as atividades propostas com base na informação fornecida: (C.V; publicações, projetos, infraestruturas)